

192

APLICAÇÃO DE COMPOSTO DE LIXO URBANO E AS PERDAS DE SOLO E ÁGUA POR EROSIÃO HÍDRICA E RENDIMENTO DE CULTURAS EM UM ARGISSOLO VERMELHO DISTRÓFICO TÍPICO NO ANO AGRÍCOLA 2003/2004. *Giordano Goi Dezordi, Mateus Pereira**Gonzatto, Elenir Antonino Cassol (orient.) (UFRGS).*

Resíduos orgânicos de origem domiciliar são excelente matéria-prima para a produção de composto, sendo este uma das soluções para o problema do lixo, principalmente nas áreas urbanas. Com o objetivo de verificar o efeito da aplicação ao solo de composto orgânico de lixo domiciliar e compara-lo com adubação mineral, está em andamento na Estação Experimental Agronômica da UFRGS um experimento a campo de longa duração. Em um Argissolo Vermelho distrófico típico, franco-argilo-arenoso, com 12% de declividade, são medidas as perdas de solo e água e o rendimento de culturas, em parcelas de 3, 5m x 22, 0m nos seguintes tratamentos: 1) Adubação mineral completa; 2) Metade da adubação mineral e metade da adubação orgânica; 3) Adubação orgânica completa mais fósforo mineral; e 4) Adubação orgânica completa. A dose de adubação orgânica completa foi 20 t ha⁻¹ de composto de lixo urbano, base seca, fornecido pelo DMLU de Porto Alegre, RS. No ano agrícola de 2003/2004, cultivou-se um consórcio de Aveia preta (*Avena strigosa*) e Ervilhaca (*Vicia sativa*) no inverno de 2003, seguido, no verão de 2003/2004 por milho (*Zea mays*), implantados em preparo convencional. Durante o ano agrícola 2003/2004, o total das perdas de solo e água por erosão hídrica foi respectivamente 24, 36 Mg ha⁻¹ de solo e 14, 6% da água das chuvas no tratamento com adubação mineral e entre 6, 93 e 16, 34 Mg ha⁻¹ de solo e 1, 6 a 5, 9% de água nos tratamentos com adubação orgânica. No período de cultivo do milho, as perdas de solo e água foram desprezíveis. O rendimento de biomassa no inverno foi superior no tratamento 3, seguido respectivamente pelos tratamentos 2, 1 e 4. No verão o tratamento 2 apresentou os maiores rendimentos de grãos e de biomassa de milho, seguido no rendimento de grãos por 1, 3 e 4 e de biomassa por 4, 1 e 3. Os resultados demonstram que o composto de lixo urbano pode ser utilizado com sucesso na agricultura. (CNPq-Projeto Integrado)